

Mas o prato está sereno,
Por fazer e obedecer,
Permanece em seu lugar,
Submisso ao seu dever.

Em geral, servem-se dele,
Sem qualquer preocupação;
Pouca gente lhe dedica
O amparo da gratidão.

E se o prato, certo dia,
Conhece o aniquilamento,
Não é por êle, é por nós,
No campo do esquecimento.

Neste símbolo singelo
De obediencia e bondade,
Sentimos a lei que rege
O espirito da amizade.

*

Conserva teu bom amigo,
Guarda a luz que recebeste.
Não desrespeites na vida
O prato onde já comeste.

A R E F E I Ç Ã O

Das horas do lar terrestre
Que falam ao coração,
Destacamos com justiça
A hora da refeição.

Há muita gente no mundo
Que se assenta junto á mesa
E recebe o bem divino
Sem ponderar-lhe a grandeza.

Supõem muitos, mostrando
Juizo ao sabor do vento,
Que a refeição se resume
A' despesa e pagamento.

Raros pensam no trabalho
Da Eterna Sabedoria
Que espalha, por toda a terra,
Esse pão de cada dia.

A maior parte dos homens
Estranha á luz da oferenda,
Aproveita a refeição
Por dar pasto á gula horrenda.

Muitos outros, igualmente,
Dominados de cegueira,
Transformam-na em campo largo
De excessos da bebedeira.

Não poucos, menosprezando
O corpo sadio e forte,
Em vez de atender a vida,
Procuram moléstia e morte.

Finalmente, em toda parte,
Pelo método confuso,
O dom do Senhor se torna
Em pastagem para o abuso.

Ouve amigo: não te esqueças,
Nas mais ínfimas estradas,
Que o prato das refeições
E' benção das mais sagradas.

*
Não olvides que o "pão nosso"
E' um dom sublime e perfeito;
Se não tens a luz da fé,
Não te esquives ao respeito.

A VISITA

Quando Deus criou na Terra
A visita de amizade,
Permitiu-a, incentivando
A paz e a fraternidade.

Antes, contudo, o Senhor
Que preserva nossa vida,
Deu a norma generosa
Que, em tudo, lhe é devida.

No silêncio venerando
Com que fala das Alturas,
Nosso Pai ensina isso
Visitando as criaturas.

Vem com o sól de maravilhas
Que não olvida ninguém,
Aquece as cousas e os seres,
Amando, fazendo o bem.

Vem junto á chuva bondosa
E atende á fecundação,
Trás flores, verdura e seiva
E espalha as bençãos do pão.